



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Relações Internacionais

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	3
4.	CrITÉrios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso	4
6.	Objetivos do Curso	5
7.	Competências e Habilidades do Egresso	6
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
9.	Estágio Não Obrigatório	10
10.	Matriz Curricular	11
11.	Carga Horária	12
12.	Conteúdo programático	12
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	34

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Relações Internacionais

Área de Avaliação (CAPES): CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Grande Área (CAPES): 70900000 CIÊNCIA POLÍTICA

Área do Conhecimento (CAPES): 70905045 RELAÇÕES INTERNACIONAIS, BILATERAIS E MULTILATERAIS

Classificação OCDE: Ciências sociais, comunicação e informação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

De acordo com o artigo 4.º das DCN, a formação na área das Relações Internacionais deve permitir uma formação profissional que demonstra, entre

outras coisas, a capacidade de compreensão das questões internacionais, de resolver problemas num contexto diferente e de se preparar e se planejar estrategicamente sem perder uma posição crítica e ampla dos fenômenos internacionais (BRASIL, 2017).

O curso de pós-graduação em Relações Internacionais tem uma formação acadêmica humanística, sendo destinado a profissionais formados em áreas como: Economia, Direito, Administração, Engenharia de Produção, Marketing, entre outras, que desejam atuar na esfera internacional compreendendo a complexidades da mesma.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

[O curso de Relações Internacionais é uma resposta à necessidade contemporânea de compreender as relações sociais e humanas em um contexto internacional. Em um mundo marcado pela diversidade, entramos na era moderna onde os Estados se tornaram protagonistas do cenário internacional. O século XX, por exemplo, foi riquíssimo em experiências no campo das relações internacionais, tanto para a construção quanto para a destruição humana.

O mundo que era bipolar tornou-se multipolar, fundindo-se, ainda, com grupos regionais. Há sempre o dilema entre direitos humanos, especialmente após a Segunda Guerra Mundial, e interesses de mercado. Cabe, portanto, notar que desde o fim da Guerra Fria muitos acontecimentos caracterizaram o funcionamento das relações internacionais. Esses eventos foram frutos da

inovação tecnológica nos meios de comunicação e transporte, do aumento do comércio e dos fluxos de capitais, da crescente disputa por recursos materiais e energéticos não renováveis e de mudanças geopolíticas significantes, como conflitos territoriais, migrações, integração, extinção e criação de Estados.

Esse contexto mostra que as transformações cada vez mais agudas, voláteis e complexos do cenário internacional, na atualidade, impõem desafios significantes tanto aos governos quanto à sociedade civil. As instituições de ensino superior não estão isentas dessas necessidades, pois precisam lidar com a formação de profissionais capazes de lidar com tal complexidade.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Construir subsídios teóricos para potencializar a produção de conhecimento relevante sobre as relações internacionais, de modo a provocar a construção de um conhecimento que transforme a sociedade e a explique a partir de um olhar crítico e construtivo.

6.2. Objetivos Específicos

- Formar alunos críticos que possam atuar em áreas tecnológicas e acadêmicas relacionadas às relações internacionais;
- Ser capaz de produzir pensamento crítico visando a construção de um profissional preparado para enfrentar a realidade nacional e internacional;
- Promover o desenvolvimento da educação voltada para a compreensão dos fenômenos internacionais sob os aspectos históricos, políticos, econômicos, jurídicos, sociais e culturais, nas mais diversas situações que exigem a articulação de interesses e a criação de objetivos comuns entre as nações.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

[O Curso de Pós-Graduação em Relações Internacionais possibilita a formação que contemple o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no Art. 4º das DCNs (BRASIL, 2017):

I - Capacidade de compreensão de questões internacionais no seu contexto político, econômico, histórico, geográfico, estratégico, jurídico, cultural, ambiental e social, orientada por uma formação geral, humanística e ética;

II - Capacidade de solução de problemas numa realidade diversificada e em transformação;

III - Capacidade de utilização de novas tecnologias de pesquisa e comunicação;

IV - Habilidades interpessoais (consciência social, responsabilidade social e empatia);

V - Capacidade de planejar, propor, executar e avaliar ações de promoção do desenvolvimento na escala local, a partir da coerente integração entre teoria e prática;

VI - Capacidade de planejar e executar estrategicamente a internacionalização de organizações de diferentes tipos;

VII - Domínio na elaboração, avaliação e aplicação de instrumentos normativos internacionais;

VIII - Utilização dos métodos quantitativos e qualitativos para análise de fenômenos históricos e contemporâneos de política internacional;

IX - Raciocínio lógico e expressão adequada de ideias complexas;

X – Utilização adequada de teorias e conceitos próprios do campo de Relações Internacionais e seu uso na análise de situações concretas;

XI - Postura crítica com relação a argumentos, evidências, discursos e interpretações, com relação tanto a eventos e processos internacionais, quanto a abordagens, teorias e perspectivas em Relações Internacionais;

XII - Domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em língua portuguesa;

XIII - Capacidade de compreensão em língua estrangeira, em especial em língua inglesa;

XIV - Capacidade de pesquisa, análise, avaliação e formulação de cenários para atuação na esfera internacional;

XV - Capacidade de tomada de decisões; planejamento, condução, análise e avaliação de negociações e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;

XVI - Capacidade de formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional.]

Habilidades

- Compreender as relações internacionais com base no conhecimento das desigualdades e desequilíbrios em situações internacionais;
- Determinar as informações e conhecimentos adquiridos para compreender o funcionamento e a dinâmica dos sistemas internacionais modernos.
- Representar como agente profissional de relações internacionais.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e

financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).

- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Políticas de avaliações externas e institucionais	0 h	40 h	40 h
Direito internacional	0 h	40 h	40 h
Economia e mercados	0 h	40 h	40 h
Economia internacional	0 h	40 h	40 h

Internacionalização de empresas com foco em M&A	0 h	40 h	40 h
Logística internacional	0 h	40 h	40 h
Marketing Internacional	0 h	40 h	40 h
Operações financeiras cambiais e internacionais	0 h	40 h	40 h
Comércio exterior	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21.ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Políticas de avaliações externas e institucionais

Ementa: Políticas de centralização e descentralização. Concepções de avaliação. A diversificação de instrumentos avaliativos. Políticas de avaliação interna. Políticas de avaliação externa. Avaliação Institucional. Sistema de Avaliação. O papel do gestor e da coordenação pedagógica diante da avaliação externa e institucional. O papel do conselho de classe.

Competências e Habilidades:

- Distinguir concepções de avaliação;
- Identificar as principais políticas de avaliação externa e institucional à Educação;
- Compreender o papel da ação do gestor diante do processo de avaliação;
- Perceber a relevância do conselho escolar na participação do debate escolar.

Conteúdo Programático 1: Avaliação: progresso ou penalização?

Conteúdo Programático 2: Avaliação: relevantes concepções para o alcance interno, externo e institucional.

Conteúdo Programático 3: Avaliação: os principais instrumentos em âmbito nacional.

Conteúdo Programático 4: Avaliação: papel da gestão e conselho escolar na (re)definição de metas.

Bibliografia básica

Arcas, Paulo Henrique. **Avaliação da Educação**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A. 2017.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 21 jun. 2021.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Bibliografia complementar

BONAMINO, Alicia; FRANCO, Creso. Avaliação e política educacional: o processo de institucionalização do Saeb. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 108, p. 101-132.

Nov. 1999. Disponível em: <http://scielo.br/pdf/cp/n108/a05n108.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2021.

COSTA, Vera Lúcia Cabral (Org.). **Descentralização da educação**: novas formas de coordenação e financiamento. São Paulo: Cortez, 1999.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)**, 2021. Apresentação. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>. Acesso em: 21. Jun. 2021.

PEREIRA, C. E. C. Sociedade e educação. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, n. 4, p. 1–12, 2007. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9147> . Acesso em: 21 jun. 2021.

Disciplina: Direito Internacional

Ementa: Apresentar os conceitos e teorias do Direito Internacional, apresentando todos os aspectos importantes e presentes especialmente no Direito Internacional Público, versando sobre sujeitos do Direito Público, compreendendo os elementos e o processo de ratificação de tratados internacionais e conhecendo as organizações internacionais de vocação internacional e regional, compreendendo as etapas de integração regional.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos, teorias e fontes aplicadas ao direito internacional público;
- Identificar os sujeitos do direito internacional público e distingui-los;
- Entender e identificar os tratados internacionais e suas características quanto à ratificação e vigência;
- Compreender a integração regional, diferenciar suas etapas e sua aplicação junto às organizações internacionais.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Direito Internacional Público.

1. Evolução Histórica e conceitos do Direito Internacional Público.
2. Teorias do Direito Internacional Público.
3. Fontes do Direito Internacional Público.

Conteúdo Programático 2: Sujeitos do Direito Internacional Público

1. Estados.
2. Organizações Internacionais.
3. Demais Coletividades e os indivíduos.

Conteúdo Programático 3: Tratados Internacionais

1. Conceitos, elementos e classificação.
2. Condições de Validade.
3. Assinatura, ratificação e vigência.

Conteúdo Programático 4: Organizações Internacionais e a Integração Regional

1. Organizações Internacionais Universais.
2. Etapas da Integração Regional.
3. Organizações Internacionais Regionais.

Bibliografia básica:

ACCIOLY, Hildebrando, *et al.* **Manual de direito internacional público**, 25 ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

HUSEK, Carlos Roberto. **Curso de Direito Internacional Público**, 14 ed. São Paulo: LTR, 2017.

MAZZUOLI, Valério de O. **Curso de direito internacional público**, 14 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021.

Bibliografia complementar:

GUERRA, Sidney César Silva. **Curso de Direito Internacional Público**, 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**, 20 ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022.

RESEK, Francisco. **Direito Internacional Público: Curso Elementar**, 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Disciplina: Economia e mercados.

Ementa: Introdução à economia. O objeto da ciência econômica e a divisão da ciência econômica. Problemas econômicos fundamentais e soluções por meio do mercado e do governo. O comportamento das empresas e a estrutura dos mercados. Produto Interno Bruto (PIB) e introdução às Contas Nacionais.

Princípios da economia internacional. Comportamento dos preços: inflação, taxa de juros e taxa de câmbio Políticas macroeconômicas.

Competências e habilidades:

- Conhecer o objeto da ciência econômica, seus principais pensadores e as grandes abordagens, os grandes campos de estudo: a microeconomia e a macroeconomia;
- Analisar de maneira geral o comportamento do consumidor e o comportamento do produtor;
- Derivar as leis gerais da demanda e da oferta de mercado;
- Compreender as condições de equilíbrio de mercado e os ajustes de mercado, as variações nos preços quantidades e ponto de equilíbrio no mercado;
- Entender as relações macroeconômicas básicas e a determinação das contas nacionais;
- Analisar as derivações da relação da economia nacional com o resto do mundo;
- Entender os aspectos microeconômicos e macroeconômicos da economia internacional;
- Conhecer e Aplicar os conceitos de macroeconomia na condução das políticas econômicas do país;
- Discutir os efeitos na economia das políticas macroeconômicas adotadas.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos de Teoria Econômica: Introdução à Economia: Conceitos básicos. O objeto da ciência econômica e a divisão da ciência econômica. Problemas econômicos fundamentais.

As abordagens da microeconomia e da macroeconomia. Fundamentos da teoria econômica. Apresentação da disciplina econômica enquanto objeto de estudo e seus principais pensadores. O campo de estudo da microeconomia e

a o campo de estudo da macroeconomia. As influências gerais de Adam Smith e John M. Keynes.

Conteúdo Programático 2: Microeconomia: Princípios e análise da oferta e demanda: Análise Microeconômica. As leis da demanda e da oferta. Tipificação de bens. A teoria da escolha do consumidor. Equilíbrio de Mercado. Elasticidades.

Apresentação dos princípios da análise microeconômica. As decisões dos produtores e dos consumidores. As leis da demanda e da oferta de bens e serviços e o equilíbrio de mercado. Os desequilíbrios e os ajustes via preços. As elasticidades preço da demanda e elasticidades renda da demanda. Elasticidade da oferta.

Conteúdo Programático 3: Produção e Custos da Empresa: Estrutura e Comportamento das Empresas: Produção e Custos de produção. Tecnologia e Função de Produção. Produção no curto e no longo prazo. Custos contábeis e custos econômicos. Estrutura de custos da empresa.

Apresentar e discutir os principais conceitos sobre a estrutura e comportamento das empresas com relação à produção. Estrutura de custos e decisões de curto e longo prazo. Discussão de produto marginal e produtividade dos fatores. Relações entre os custos fixos, variáveis, marginais e médios.

Conteúdo Programático 4: Estruturas e dinâmicas de mercado: As empresas em mercados competitivos e não competitivos. Estruturas de mercado: Concorrência pura ou perfeita; concorrência imperfeita; monopólio; oligopólio; concorrência monopolística; concorrência perfeita no mercado de fatores; monopsônio; oligopsônio. Poder de mercado e ações do Governo.

Retratar o comportamento das empresas sob diferentes tipos de estrutura de mercado. As características dos modelos de concorrência e dos modelos com pouca ou sem concorrência.

Conteúdo Programático 5: Macroeconomia das Contas Nacionais 5: Introdução à Macroeconomia: conceitos básicos, agregados e fluxos macroeconômicos. Teoria da Determinação da Renda e do Produto Nacional

(PIB). Introdução às contas nacionais. Índices de preços, variáveis nominais e variáveis reais. Inflação.

Apresentar os princípios da análise macroeconômica. Discutir os principais agregados e os fluxos macroeconômicos. O cálculo do produto interno bruto e da renda nacional. A identidade macroeconômica fundamental e o fluxo circular da renda. Apresentação das contas nacionais. Apresentar os conceitos de variáveis reais e variáveis nominais e as medidas de inflação.

Conteúdo Programático 6: A Economia Nacional e suas relações com o resto do mundo: Princípios de Economia Internacional. Setor Externo e o comércio Internacional. Balanço de Pagamentos. Taxa de Juros e taxa de câmbio. Movimentação na taxa de câmbio e regimes cambiais.

Conceitos e discussão da economia internacional. A relação do país com o resto do mundo. Os fluxos comerciais e os fluxos financeiros. A contabilização no Balanço de Pagamentos. Questões microeconômicas e questões macroeconômicas que embasam a discussão do setor externo. A definição e o papel da taxa de câmbio nas economias abertas. Os diferentes tipos de regimes cambiais.

Conteúdo Programático 7: Macroeconomia Aplicada: Políticas Macroeconômicas Existentes: Política Monetária, Política Fiscal e Política cambial. Taxa básica de juros da economia e seus movimentos. Considerações sobre o Problema da Inflação e do Desemprego: importância da intervenção do Estado nas economias modernas.

Discussão dos principais temas macroeconômicos existentes: Política Fiscal, monetária e cambial. A definição e as funções da taxa de juros numa economia monetária. A questão da Inflação e do Desemprego. Apresentar os conceitos existentes e os impactos potenciais.

Bibliografia Básica:

FEIJÓ, C; RAMOS, R. **Contabilidade Social:** Referência atualizada às contas nacionais do Brasil. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Elsevier, 2017.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. Tradução Eleutério Prado. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

VASCONCELLOS, M. A. S; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Disciplina: Economia internacional

Ementa: A disciplina discorrerá sobre os fundamentos e a dinâmica da economia internacional. Primeiramente, serão estudadas as principais teorias de comércio internacional, passando pelos modelos de David Ricardo, de Heckscher-Ohlin e de Krugman e Obstfeld. No tema 2, o foco recairá sobre a dinâmica da economia internacional contemporânea marcada pela globalização, enfatizando o processo de globalização produtiva – com o acirramento da concorrência internacional, a internacionalização da produção e as cadeias globais de valor – e o da globalização financeira – com as características do sistema monetário e financeiro internacional contemporâneo, por meio da abertura financeira e da intensificação dos fluxos internacionais de capitais. Já o tema 3, falará sobre as diferentes estratégias de inserção das economias nacionais na economia internacional. Uma das estratégias é a inserção por meio da imposição de barreiras comerciais e/ou de fluxos de capitais. Outra estratégia é a integração econômica com outros países, por meio da elaboração de blocos econômicos. Pretende-se, ainda, discutir as motivações associadas a essas estratégias, tanto da imposição de barreiras quanto da intensificação da integração econômica com outros países. Além disso, serão discutidos os principais blocos econômicos, enfatizando o histórico recente e o grau de integração, com foco no Mercosul e na União Europeia. Por fim, para fechar a disciplina, pretende-se refletir sobre as relações internacionais de poder e como isso pode influenciar na dinâmica da economia internacional, com foco nas duas economias mais poderosas: EUA e China.

Competências e Habilidades:

- Dominar as teorias de comércio atreladas ao contexto internacional;
- Identificar diferentes desdobramentos do fenômeno da globalização;
- Distinguir diferentes níveis de integração econômica, bem como estratégias de imposição de barreira;
- Entender o papel de economias hegemônicas no contexto internacional.

Conteúdo Programático 1: Teorias de comércio internacional

Conteúdo Programático 2: Globalização produtiva e financeira.

Conteúdo Programático 3: integração econômica, políticas comerciais e controle de capitais e os blocos econômicos.

Conteúdo Programático 4: A liderança dos EUA e a ascensão da China na economia política internacional.

Bibliografia Básica:

BALASSA, B. **Teoria da integração econômica**. Lisboa: Clássica, 1973.

CARNEIRO, F. Fragmentação internacional da produção e cadeias globais de valor. Texto para discussão 2097. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**, 2015.

CARNEIRO, R. Globalização financeira e inserção periférica. **Economia e Sociedade**, v. 8, n. 2, Campinas, 1999.

CARVALHO, Fernando C. de; SICSU, J. Controvérsias Recentes sobre Controles de Capitais. **Revista de Economia Política**, vol. 24, nº 2 (94), abril-junho/2004.

CHESNAIS, François (org.). **A finança mundializada**. São Paulo: Boitempo, 2005.

CINTRA, M.; MARTINS, A. (org.). As Transformações no Sistema Monetária Internacional. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**, 2013.

DUNNING J.; LUNDAN, S. **Multinational Enterprises and the Global Economy**. 2. ed. Massachusetts, EUA: Edward Elgar, 2008.

EGLER, C. A. G. Mercosul: um território em construção? **Cienc. Cult.** [online]. vol. 58, n.1, pp. 24-28. 2006.

EICHENGREEN, B. **A Globalização do Capital**. São Paulo: Editora 34, 2000.

GONÇALVES, R. et al. Globalização financeira e globalização produtiva. In: _____ **Economia internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier e Campus, 2004.

IEDI. A Multiplicação dos Acordos Preferenciais de Comércio e o Isolamento do Brasil. Junho/2013.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia Internacional: Teoria e Política**. 6 ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

KUME, H.; PIANI, G. Mercosul: o dilema entre união aduaneira e área de livre-comércio. **Revista de Economia Política**, vol. 25, nº 4 (100), pp. 370-390, 2005.
MOREIRA, Wallace. Teorias do comércio internacional: um debate sobre a relação entre crescimento econômico e inserção externa. **Revista de Economia Política**, vol. 32, nº 2 (127), pp. 213-228, abril-junho/2012

OLIVEIRA, G. C. de; DEOS, S. S.; Wolf, P. W. Integração regional e convergência econômica real: lições da experiência europeia. **Análise Econômica (UFRGS)**, v. 32, p. 7-40, 2014.

OLIVEIRA, S. **Cadeias globais de valor e os novos padrões de comércio internacional**. Coleção Relações Internacionais. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2015.

PAULINO, L.; M. PIRES. As relações entre China e América Latina frente ao novo normal da economia chinesa. **Revista Economia e Políticas Públicas**, v. 4.1, 1º sem., 2016

PRATES, D. Crises financeiras dos países “emergentes”: uma interpretação heterodoxa. Tese de doutorado, Instituto de Economia - **Universidade Estadual de Campinas**, 2002.

ZHANG, L. Rebalancing in China – Progress and Prospects. IMF Working Paper WP/16/183. **International Monetary Fund. Asia and Pacific department**, 2016.

Disciplina: Internacionalização de empresas com foco em M&A

Ementa: Aprenderá diferentes modelos teórico-conceituais para análise e gestão do processo de internacionalização de empresas e de sua gestão no cenário internacional, com foco em operações ligadas à inovação tecnológica, se aprofundando na análise da internacionalização das atividades de P&D, centrais ao desenvolvimento tecnológico. Será instigada a análise crítica das principais abordagens teóricas para gestão organizacional no contexto da internacionalização e consolidação das empresas no mercado global.

Competências e Habilidades:

- Analisar o processo de internacionalização das corporações empresariais e os modelos teórico–conceituais para gestão desse processo.
- Estudar gestão de empresas no contexto internacional, especificamente temas referentes a operações relacionadas à inovação tecnológica.
- Aprofundar a análise em internacionalização com foco em M&A.

Conteúdo Programático 1: Internacionalização de empresas - Teorias (econômicas, estratégicas, comportamentais)

Modelos organizacionais de empresas internacionais, Internacionalização de pequenas e médias empresas, internacionalização de grandes empreendimentos, motivação para internacionalização, estratégias de internacionalização, internacionalização por aprendizagem, modelo de dunning, paradigma OLI.

Conteúdo Programático 2: Internacionalização e M&A

Fases e instrumentos de operações de M&A para internacionalização, financiamento das operações de M&A,

Conteúdo Programático 3: Estratégia e gestão de operações internacionais

Diferenças entre empresas nacionais e multinacionais, integração dos negócios, diferenças culturais e os desafios que apresentam, funcionamento de operações multinacionais, potenciais pontos de atrito na entrada em mercados globais, vantagens competitivas globais

Conteúdo Programático 4: Cooperação internacional e transferência de tecnologia

Vantagens e desvantagens da transferência de tecnologia, produção local versus produção global, uso de sinergias entre operações em locais diferentes

Bibliografia Básica:

CHUDNOVSKY, D. LOPEZ, A. As multinacionais latino-americanas: Evolução e Perspectivas de Empresas da Argentina, Brasil, Chile e México, Revista Brasileira de Comércio Exterior, Rio de Janeiro: Funcex, 2000

CYRINO, A., BARCELLOS, E.; TANURE, B. International trajectories of Brazilian companies. International Journal of Emerging Markets Vol. 5 No. 3/4, 2010 pp. 358-376. FILIPESCU, D. A.,

TANURE, B.; DUARTE, R.G. Gestão Internacional. São Paulo: Saraiva. 2006.

Bibliografia Complementar:

AHARONI, Y., BROCK, D. International business research: Looking back and looking forward. Journal of International Management. Vol. 16, n. 1, p. 5–15. 2010.

TIDD, J; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da Inovação. 3ª. Ed. Bookman, 2008 (Capítulos 1 e 2) UNCTAD. World Investment Reports (WIR).

ZEDTWITZ. M. International R&D Strategies of TNCs from Developing countries – the case of China In: UNCTAD. Globalization of R&D and Developing Countries: proceedings of expert meeting. – Switzerland: United Nations Publ. 2005.

Disciplina: Logística Internacional

Ementa: Introdução da administração internacional e distribuição das cargas. Compreensão do fator escala e de sua influência nos transportes internacionais. Análise do cumprimento das condições de venda. Avaliação das ferramentas eletrônicas da logística internacional. Entendimento sobre a busca pela otimização da logística global. Consideração sobre a unitização de carga marítima, transporte marítimo, órgãos intervenientes, internacionais, navios, fretes, cotação e taxas. Avaliação do conhecimento de embarque. Breve visão

dos modais de transporte: modal marítimo, modal rodoviário, modal ferroviário, modal aéreo. Importância dos INCOTERMS, do container e da multimodalidade, intermodalidade e transbordo para a logística. Embalagens e seguros.

Competências e Habilidades:

- Apresentar os principais aspectos operacionais da logística internacional, principais entidades e suas características.
- Apresentar os principais custos da logística internacional e sua influência na competitividade das empresas brasileiras.
- Analisar as principais características do transporte marítimo.
- Apresentar as principais condições de negociação no comércio internacional.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Introdução a logística internacional: efeitos da globalização, a importância dos transportes, modais e principais entidades.

Conteúdo Programático 2: Aspectos financeiros da logística internacional: custos, estratégias utilizadas, otimização e cálculos do frete e seguros.

Conteúdo Programático 3: Aspectos operacionais do transporte marítimo: principais documentos utilizados na logística internacional, influência da containerização, embalagens, multimodalidade e intermodalidade.

Conteúdo Programático 4: INCOTERMS e sua influência na logística internacional: a Câmara de Comércio Internacional, a importância da padronização e a evolução dos termos de comércio internacional.

Bibliografia básica

CAPARROZ, R. **Comércio internacional e legislação aduaneira esquematizado**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

DAVID, P. A. **Logística internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

MINERVINI, N. **O Exportador**. Grupo Almedina (Portugal), 2019.

Bibliografia complementar:

CHRISTOPHER, M. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Cengage, 2018.

MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

SCHWAB, P. I.; FONSECA, J. J. R. da.; SILVA, R. M. D. da. **Logística Aduaneira**. 2 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

Disciplina: Marketing Internacional

Ementa: Marketing Internacional e Globalização, Ambiente de Marketing Global, Estratégias globais para países-alvo, Mix de Marketing Global.

Esta disciplina se caracteriza pela ampliação do escopo de aplicação das ferramentas de marketing para atingir mercados além-fronteiras do país de origem. Fatores como globalização, blocos econômicos, análise de ambiente, estratégias globais, internacionalização e mix de marketing são discutidas e contextualizadas.

Conteúdo Programático 1: Marketing Internacional e Globalização: Globalização, Integração global e negócios, Visão geral da economia global, Acordos de cooperação econômica e blocos econômicos.

Discutir os principais fatores que a globalização traz ao ambiente de negócios e marketing: economia, acordos de cooperação e blocos econômicos. Texto de Apoio: PIGOZZO (2012).

Conteúdo Programático 2: Ambiente de Marketing Global: Ambiente econômico global, ambiente social e cultural global, Ambiente político, jurídico e normativo global.

Discutir o impacto da análise ambiental dos países-alvo em termos de economia, cultura, política e legislação na atuação de empresas globais. Texto de Apoio: KEEGAN, GREEN (2006).

Conteúdo Programático 3: Estratégias para países-alvo: Mercados-alvo globais, Estratégias de marketing internacional, Estratégias de produto e comunicação internacionais, Internacionalização.

Discutir o desenho das estratégias de atuação em marketing internacional e detalhar as abordagens de adaptação Produto/ Comunicação nos países-alvo. Texto de Apoio: CATEORA, GILLY, GRAHAM (2013).

Conteúdo Programático 4: Mix de Marketing Internacional: Decisões de produtos, Decisões de preços, Decisões de Distribuição e de Canais, Mix de comunicação Internacional.

Apresentar as derivações internacionais de aplicação das ferramentas de decisão de marketing. Texto de Apoio: KEEGAN, GREEN (2006).

Bibliografia:

CATEORA, P R.; GILLY, M C.; GRAHAM, J L. **Marketing internacional**. 15. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2013.

KEEGAN, W.J; GREEN, M.C. **Princípios de Marketing Global**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

PIGOZZO, A F. **Marketing Internacional**. Curitiba, Intersaberes, 2012

Disciplina: Operações financeiras cambiais e internacionais

Ementa: A disciplina visa apresentar o conceito e a dinâmica das operações financeiras cambiais e internacionais, tanto no aspecto nacional quanto global. Desse modo, procura-se apresentar as principais características, impactos, riscos, órgãos e contratos do sistema financeiro internacional, a fim de ensinar o contexto interdisciplinar e global das operações financeiras globais baseadas no câmbio.

Objetivo: Apresentar as bases conceituais de Operações financeiras cambiais e internacionais. Assim como, suas principais características, perspectivas e estrutura desse mercado financeiro.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características das operações financeiras cambiais e internacionais;
- Compreender por meio de exemplos como as operações de câmbio globais se relacionam com a gestão financeira no segmento dos negócios e no ramo dos investimentos;
- Associar as operações financeiras cambiais e internacionais aos meios tecnológicos e a forma com que as organizações expandem seus negócios, considerando os desafios e riscos enfrentados na trajetória de adaptação ao mercado interno;
- Aproximar a teoria das operações financeiras cambiais e internacionais da realidade e estimular o conhecimento sobre a temática numa perspectiva futura.

Conteúdo Programático 1: Conceito de operações financeiras cambiais e mercado internacional (importação e exportação).

Conteúdo Programático 2: Política Econômica Nacional (monetária, fiscal e cambial) e tipos de taxas internacionais.

Conteúdo Programático 3: Riscos e meios de minimizar as ameaças cambiais e internacionais de contratação e liquidação de operações financeiras globais.

Conteúdo Programático 4: Financiamentos, formas de pagamentos internacionais (agências) e organizações financeiras internacionais.

Bibliografia básica:

ABID, Abir. Economic policy uncertainty and exchange rates in emerging markets: Short and long runs evidence. **Finance Research Letters**, v. 37, p. 101378, 2020.

AVDJIEV, Stefan et al. A cotação do dólar como fator de risco global: evidências do investimento. **Revisão Econômica do FMI**, v. 67, n. 1, pág. 151-173, 2019.

BCB. Banco Central do Brasil. **Circular nº 3.690, de 16 de dezembro de 2013**. Disponível em: <
https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/circ/2013/pdf/circ_3690_v1_O.pdf >. Acesso em: 25 jan. 2022.

BNDES. Banco Nacional do Desenvolvimento. **BNDES Exim**. Disponível em: <
<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/BNDES-Exim> >. Acesso em: 25 jan. 2022.

BUSSIÈRE, Matthieu; GAULIER, Guilherme; STEINGRESS, Walter. Fluxos de comércio global: revisitando as elasticidades cambiais. **Open Economics Review**, v. 31, n. 1, pág. 25-78, 2020.

BURKHARDT, Rafael; ULRYCH, Urbano. Otimização de Portfólio Internacional Esperso e Estável e Gerenciamento de Risco Cambial. **Documento de Pesquisa do Swiss Finance Institute**, n. 22-07, 2022.

CHEBANOVA, T. Ye. O hedging como instrumento eficaz para a gestão do risco de câmbio nas empresas. International Scientific Conference Corporate Governance: **Strategies, Processes, Technology**: Conference Proceedings, 2019.

DA COSTA, Frederico Lustosa; MIANO, Vítor Yoshihara. Estatização e desestatização no Brasil: o papel das empresas estatais nos ciclos da intervenção governamental no domínio econômico. **Revista de Gestión Pública**, v. 2, n. 1, p. 145-181, 2020.

DAI, Mi e col. Acesso ao financiamento e elasticidade cambial das exportações. **Journal of International Money and Finance**, v. 115, p. 102386, 2021.

DE SOYRES, François et al. Comprou, vendeu e comprou novamente: O impacto de cadeias de valor complexas nas elasticidades de exportação. **European Economic Review**, v. 140, p. 103896, 2021.

EICHENGREEN, Barry. **1. A endogeneidade dos regimes cambiais**. Imprensa da Universidade de Princeton, 2021.

FASANO-FILHO, Ugo; FISCHER, Bernhard; NUNNENKAMP, Pedro. **Sobre os Determinantes das Exportações de Manufaturados do Brasil: Uma Análise Empírica: Uma Análise Empírica**. Routledge, 2019.

FAZCOMEX. Tecnologia em Comércio Exterior. **Fechamento de Câmbio**. Disponível em:< <https://www.fazcomex.com.br/blog/fechamento-de-cambio/> > Acesso em: 25 jan. 2022.

_____. Tecnologia em Comércio Exterior. **Códigos de pagamentos de receitas**. Disponível em:<<https://www.fazcomex.com.br/blog/codigos-de-pagamento-de-receita/>> Acesso em: 25 jan. 2022.

HA, Jongrim; STOCKER, M. Marc; YILMAZKUDAY, Hakan. Inflação e repasse cambial. **Journal of International Money and Finance**, v. 105, p. 102187, 2020.

HU, Shiwei; GONG, D. Incerteza da política econômica, regulação prudencial e empréstimos bancários. **Finance Research Letters**, v. 29, p. 373-378, 2019.

JOHNSON, Paulo; STAVELEY-O'CARROLL, James. Um experimento de risco cambial com várias moedas. **The Journal of Economic Education**, v. 51, n. 1, pág. 19-30, 2020.

MARIANO, Karina Lilia Pasquariello; MATTOS, Angelo Raphael; SUGAHARA, Daniela Rodrigues. Do NAFTA ao USMCA: Trump e os interesses nacionais. **Perspectivas: Revista de Ciências Sociais**, v. 54, 2019.

MILANI, Carlos. Solidariedade e Interesse: Motivações e Estratégias na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. 1ª ed. 350 p. **Editora Appris**, 2020.

MCDOWELL, Daniel. Acordos de liquidez internacional emergentes: cooperação do banco central após a crise financeira global. **Revista de Relações Internacionais e Desenvolvimento**, v. 22, n. 2, pág. 441-467, 2019.

MS. Ministério da Economia. **Novos critérios para pedidos de financiamentos internacionais**. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/principais-acoes-na-area-economica/acoes-2021/novos-criterios-para-pedidos-de-financiamentos-internacionais>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

_____. **Grupo dos 20 (G-20)**. Disponível em:< <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/assuntos-economicos-internacionais/cooperacao-internacional/grupo-dos-20-g20>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

NARAYAN, Paresh Kumar et al. Previsão de retornos cambiais. **Revisão de Mercados Emergentes**, v. 42, p. 100668, 2020.

NEVES, Cleverson; SILVA, Renato José da; BUENO, Wellington. Comércio internacional. Londrina: **Editora e Distribuidora Educacional S.A.**, 2020.

REDE CIM. Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios. **Pagamentos Internacionais**. Disponível em:< https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/ac/19/ac19c7ce-d6a5-4c5e-af73-8eff7605c4d2/cartilha6_pagamentos_internacionais_web_1.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2022.

RITTBERGER, Volker et al. **Organização internacional**. Red Globe Press, 2019. 3ª edição. Disponível em:< https://www.researchgate.net/profile/Hylke-Dijkstra/publication/325553194_International_Organization/links/5c49b020458515a4c73caefe/International-Organization.pdf> Acesso em: 25 jan. 2022.

SALOMÃO, Juliana; VARELA, Liliana. Exposição cambial e dinâmica das empresas. **The Review of Economic Studies**, v. 89, n. 1, pág. 481-514, 2022.

SADEGHI, Vahid Jafari et al. Uma visão institucional do empreendedorismo internacional: Uma comparação de determinantes baseados no contexto e universais em países em desenvolvimento e economicamente avançados. **International Business Review**, v. 28, n. 6, pág. 101588, 2019.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Linhas de financiamento para negócios internacionais**. Disponível em:< <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/linhas-de-financiamento-para-negocios-internacionais,800e438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

SILVA, Juliano Rodrigues; SILVA, Aldy Fernandes da; CHAN, Betty Lilian. Gestão de risco empresarial e valor da empresa: evidências do Brasil. **Emerging Markets Finance and Trade**, v. 55, n. 3, pág. 687-703, 2019.

SPROGIS, Maria De Fátima Gimenes Valente. Negócios internacionais. Londrina: **Editora e Distribuidora Educacional S.A.**, 2018.

WEWEGE, Luís; LEE, Jeo; THOSETT, Michael C. Disrupções e tendências internacionais bancárias digitais. **Journal of Applied Finance and Banking**, v. 10, n. 6, pág. 15-56, 2020.

Disciplina: Economia e mercados.

Ementa: Introdução à economia. O objeto da ciência econômica e a divisão da ciência econômica. Problemas econômicos fundamentais e soluções por meio do mercado e do governo. O comportamento das empresas e a estrutura dos mercados. Produto Interno Bruto (PIB) e introdução às Contas Nacionais.

Princípios da economia internacional. Comportamento dos preços: inflação, taxa de juros e taxa de câmbio Políticas macroeconômicas.

Competências e habilidades:

- Conhecer o objeto da ciência econômica, seus principais pensadores e as grandes abordagens, os grandes campos de estudo: a microeconomia e a macroeconomia;
- Analisar de maneira geral o comportamento do consumidor e o comportamento do produtor;
- Derivar as leis gerais da demanda e da oferta de mercado;
- Compreender as condições de equilíbrio de mercado e os ajustes de mercado, as variações nos preços quantidades e ponto de equilíbrio no mercado;
- Entender as relações macroeconômicas básicas e a determinação das contas nacionais;
- Analisar as derivações da relação da economia nacional com o resto do mundo;
- Entender os aspectos microeconômicos e macroeconômicos da economia internacional;
- Conhecer e Aplicar os conceitos de macroeconomia na condução das políticas econômicas do país;
- Discutir os efeitos na economia das políticas macroeconômicas adotadas.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos de Teoria Econômica: Introdução à Economia: Conceitos básicos. O objeto da ciência econômica e a divisão da ciência econômica. Problemas econômicos fundamentais.

As abordagens da microeconomia e da macroeconomia. Fundamentos da teoria econômica. Apresentação da disciplina econômica enquanto objeto de estudo e seus principais pensadores. O campo de estudo da microeconomia e

a o campo de estudo da macroeconomia. As influências gerais de Adam Smith e John M. Keynes.

Conteúdo Programático 2: Microeconomia: Princípios e análise da oferta e demanda: Análise Microeconômica. As leis da demanda e da oferta. Tipificação de bens. A teoria da escolha do consumidor. Equilíbrio de Mercado. Elasticidades.

Apresentação dos princípios da análise microeconômica. As decisões dos produtores e dos consumidores. As leis da demanda e da oferta de bens e serviços e o equilíbrio de mercado. Os desequilíbrios e os ajustes via preços. As elasticidades preço da demanda e elasticidades renda da demanda. Elasticidade da oferta.

Conteúdo Programático 3: Produção e Custos da Empresa: Estrutura e Comportamento das Empresas: Produção e Custos de produção. Tecnologia e Função de Produção. Produção no curto e no longo prazo. Custos contábeis e custos econômicos. Estrutura de custos da empresa.

Apresentar e discutir os principais conceitos sobre a estrutura e comportamento das empresas com relação à produção. Estrutura de custos e decisões de curto e longo prazo. Discussão de produto marginal e produtividade dos fatores. Relações entre os custos fixos, variáveis, marginais e médios.

Conteúdo Programático 4: Estruturas e dinâmicas de mercado: As empresas em mercados competitivos e não competitivos. Estruturas de mercado: Concorrência pura ou perfeita; concorrência imperfeita; monopólio; oligopólio; concorrência monopolística; concorrência perfeita no mercado de fatores; monopsônio; oligopsônio. Poder de mercado e ações do Governo.

Retratar o comportamento das empresas sob diferentes tipos de estrutura de mercado. As características dos modelos de concorrência e dos modelos com pouca ou sem concorrência.

Conteúdo Programático 5: Macroeconomia das Contas Nacionais 5: Introdução à Macroeconomia: conceitos básicos, agregados e fluxos macroeconômicos. Teoria da Determinação da Renda e do Produto Nacional

(PIB). Introdução às contas nacionais. Índices de preços, variáveis nominais e variáveis reais. Inflação.

Apresentar os princípios da análise macroeconômica. Discutir os principais agregados e os fluxos macroeconômicos. O cálculo do produto interno bruto e da renda nacional. A identidade macroeconômica fundamental e o fluxo circular da renda. Apresentação das contas nacionais. Apresentar os conceitos de variáveis reais e variáveis nominais e as medidas de inflação.

Conteúdo Programático 6: A Economia Nacional e suas relações com o resto do mundo: Princípios de Economia Internacional. Setor Externo e o comércio Internacional. Balanço de Pagamentos. Taxa de Juros e taxa de câmbio. Movimentação na taxa de câmbio e regimes cambiais.

Conceitos e discussão da economia internacional. A relação do país com o resto do mundo. Os fluxos comerciais e os fluxos financeiros. A contabilização no Balanço de Pagamentos. Questões microeconômicas e questões macroeconômicas que embasam a discussão do setor externo. A definição e o papel da taxa de câmbio nas economias abertas. Os diferentes tipos de regimes cambiais.

Conteúdo Programático 7: Macroeconomia Aplicada: Políticas Macroeconômicas Existentes: Política Monetária, Política Fiscal e Política cambial. Taxa básica de juros da economia e seus movimentos. Considerações sobre o Problema da Inflação e do Desemprego: importância da intervenção do Estado nas economias modernas.

Discussão dos principais temas macroeconômicos existentes: Política Fiscal, monetária e cambial. A definição e as funções da taxa de juros numa economia monetária. A questão da Inflação e do Desemprego. Apresentar os conceitos existentes e os impactos potenciais.

Bibliografia Básica:

FEIJÓ, C; RAMOS, R. **Contabilidade Social:** Referência atualizada às contas nacionais do Brasil. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Elsevier, 2017.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. Tradução Eleutério Prado. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

VASCONCELLOS, M. A. S; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Disciplina: Comércio Exterior

Ementa: A disciplina inicia diferenciando Comércio Internacional e Comércio Exterior, apontando ambos como consequência do processo de globalização. Na sequência, aborda-se a importância do comércio para o PIB das nações. A seguir, demonstra-se a posição do comércio exterior brasileiro em comparação com outros países. Explora-se aqui as forças e fraquezas do Brasil no cenário internacional. Continuamente, a disciplina aponta o Comércio Exterior como uma das facetas através da qual os Negócios Internacionais acontecem; com o papel e importância do Comércio Exterior para a internacionalização de empresas. Logo após, analisa-se a evolução da regulamentação comercial internacional entre o *General Agreement on Tariffs and Trade* (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) e a criação da Organização Mundial do Comércio. Na sequência, apresenta-se a regulamentação brasileira de Comércio Exterior e suas interfaces com as normas internacionais. A classificação fiscal de mercadorias a partir do Sistema Harmonizado e da Nomenclatura Comum do Mercosul também é apresentada, assim como suas regras de interpretação. Finalmente, aborda-se o controle aduaneiro e as políticas comerciais (protecionismo e livre comércio); assim como os riscos e desafios da atuação empresarial global na era da hiperconcorrência.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os fundamentos do comércio exterior e do comércio internacional, como seu cenário, a estrutura e sistema;
- Avaliar criticamente as opções para envio e recebimento de mercadorias – qual incoterm e NCM –, considerando o cenário das operações internacionais das empresas;
- Entender os conceitos que envolvem a regulamentação internacional do comércio e sua evolução;
- Analisar o ambiente internacional de negócios para compreender seus impactos nas organizações.

Conteúdo Programático 1: Fatores econômicos para o comércio internacional e as teorias básicas do Comércio Exterior. Comércio Internacional, Comércio Exterior e a Riqueza das Nações. O Comércio Exterior Brasileiro e sua posição no mundo.

Conteúdo Programático 2: A internacionalização e os órgãos reguladores do comércio nacional e internacional. Negócios Internacionais e Internacionalização de Empresas. Do GATT a OMC: a regulamentação internacional do Comércio pós 1945.

Conteúdo Programático 3: OMC e cases. A regulamentação brasileira do Comércio Exterior e a Receita Federal. Sistema Harmonizado, Nomenclatura Comum do Mercosul e a Merceologia.

Conteúdo Programático 4: Incoterm, NCM e Balanço de Pagamentos. Controle aduaneiro e Políticas Comerciais. Riscos e desafios da atuação empresarial global.

Bibliografia base

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John. **Negócios Internacionais** – estratégia, gestão e novas realidades. Pearson: São Paulo, 2010.

KRUGMAN, P. R. **Economia Internacional**. 10 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 482 p.

NYEGRAY, João Alfredo Lopes. **Legislação Aduaneira, Comércio Exterior e Negócios Internacionais**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

Bibliografia complementar

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. **Princípios de Economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SALOMÓN, Mônica. **Teorias e enfoques das relações internacionais**: uma introdução. Curitiba: InterSaberes, 2016.

TRIPOLI, Angela C. K. **Comércio internacional: teoria e prática**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

|

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações

abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

